

Tópicos Especiais em Marcadores Sociais da Diferença

2º semestre de 2023

Professore Responsável: Profe. Dre. Silvana de Souza Nascimento/ Depto. de Antropologia/FFLCH/USP.

Monitora: Gabriela M. Bacelar Rodrigues - gabrielabacelar@usp.br

Objetivos: O curso pretende apresentar teorias das ciências sociais e humanas que se debruçam sobre a perspectiva interseccional e os marcadores sociais da diferença. Visa oferecer um panorama dos principais debates e questões trabalhados por autorias nacionais e internacionais, com destaque para o pensamento feminista negro e transfeminista. A proposta será discutir obras produzidas a partir dos anos 60 e 70 até hoje com o intuito de dar visibilidade ao protagonismo de mulheres negras, não-brancas e pessoas LGBTQIA+ na produção de conhecimento sobre estudos pós-coloniais, diáspora, desigualdades de gênero, raça e classe, sexualidades, corporalidades, trânsitos e mobilidades, entre outros temas.

Ementa: Interseccionalidade; marcadores sociais da diferença; feminismos negros e latino-americanos, transfeminismos e estudos trans; corpo e diferença; sexo, gênero e sexualidade; gênero e raça

Métodos utilizados: aulas expositivas, leituras dirigidas, filmes e debates

Crerios de avaliação: Um ensaio ou artigo a ser entregue no final do curso sobre uma questão trabalhada pelos textos e autorias do programa (máximo 5 páginas, times new roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, incluindo referências bibliográficas)

Norma de Recuperação: Prova escrita sobre todo o conteúdo do curso (bibliografia obrigatória, aulas expositivas, filmes). A nota final será constituída pela nota obtida na prova de recuperação + média obtida em primeira avaliação / 2.

Data da recuperação: a definir

Cronograma, bibliografia e conteúdo
Pós-greve

6ª aula – 9 de novembro – Interseccionalidade

Leitura obrigatória:

CRENSHAW, Kimberlé. A Interseccionalidade na Discriminação de Raça e Gênero.

In: VV.AA. **Cruzamento: raça e gênero**. Brasília: Unifem, 2004.

<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>

COLLINS, Patricia Hill. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. **Revista Sociedade e Estado**, Volume 31, Número 1 Janeiro/Abril 2016, pp.99-127.

Leitura complementar

BRAH, Avtar. Diferença, diversidade, diferenciação. **Cad. Pagu** [online]. 2006, n.26, pp.329-376. ISSN 1809-4449. <http://www.scielo.br/pdf/cpa/n26/30396.pdf>

7ª aula – 16 de novembro – Gênero e colorismo

Leitura obrigatória:

RODRIGUES, Gabriela Machado Bacelar. (Re)discutindo o colorismo no Brasil. **46 ANPOCS**. Campinas, 2022.

FONTANA, Larissa Silva. O colorismo em Alice Walker e a construção interseccional de feminilidades negras. **Revista Letras**, Curitiba, UFPR, n. 105, pp. 140-161, jan./jun. 2022.

Leitura complementar:

CAMPOS, L. A. O pardo como dilema Político. **Insight Inteligência**, out./dez., 2013. p. 80 – 91.

ANJOS, J. C dos. O tribunal dos tribunais: onde se julgam aqueles que julgam raças. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, ano 11, n. 23, jan./jun., 2005. p. 232-236.

Rodrigues, Gabriela M. B. (2022). Incorporando a mestiçagem: a fraude branca nas comissões de heteroidentificação racial. **Horizontes Antropológicos**, 28, 307-331.

8ª aula – 23 de novembro - Raça, gênero e sexualidade

Leitura obrigatória:

FIGUEIREDO, Angela. Gênero: dialogando com os estudos de gênero e raça no Brasil. In: PINHO, A. O.; SANSONE, L. (Org.). **Raça: novas perspectivas antropológicas**. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 237-255.

PINHO, Osmundo. Relações raciais e sexualidade. In: PINHO, O.; SANSONE, L. (Org.). **Raça: novas perspectivas antropológicas**. Salvador: EDUFBA, 2008. p. 257-293.

Leitura complementar:

STOLCKE, Verena ¿Es el sexo para el género lo que la raza para la etnicidad y la naturaleza para la sociedad? **Política y Cultura**, núm. 14, 2000, pp. 25-60

NASCIMENTO, Beatriz. A mulher negra e o amor in HOLANDA, Heloisa Buarque (org.) **Pensamento feminista brasileiro – formação e contexto**, Rio de Janeiro, Bazar do Tempo, 2019.

9ª aula – 30 de novembro – Transfeminismos negros

Leituras obrigatórias

JESUS, Jaqueline Gomes de. Feminismos contemporâneos e interseccionalidades. **REBEH**, v. 1, n. 1, p. 5-24, 2018.

NASCIMENTO, Leticia. **Transfeminismo**. São Paulo: Jandaíra, 2021. (Coleção Feminismos Plurais.)

Leitura complementar:

NASCIMENTO, Silvana. Epsitemologias transfeministas negras: perspectivas e desafios para mulheridades múltiplas. **Estudos Históricos**. Vol. 35, n. 77, 2022.

10ª aula - 7 de dezembro – Quem pode falar?

Leitura obrigatória:

Kilomba, Grada. **Memórias da plantação**. Episódios de racismo cotidiano. RJ, Cobogó, 2019. Caps. 1 a 4

MOMBAÇA, Jota. (2015) “Pode um cu mestiço falar?”.

<https://jotamombaca.com/texts-textos/pode-um-cu-mestico-falar/>

Leitura complementar:

SPIVAK, Gayatri. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: UFMG, 2010

11ª aula - 14 de dezembro – Perspectivas e escritas fronteiriças

Leitura obrigatória:

ANZALDÚA, Gloria. **Borderlands/La frontera**. The new mestiza. São Francisco/EUA: Aunt Luke Books, 2012 (25ª edição). Artigo em português “A consciência mestiça”

ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?

Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. **Estudos Feministas**. Vol. 20, n.2. 2012

Leitura complementar

ANZALDÚA, Gloria “Falando em línguas: uma carta para as mulheres escritoras do terceiro mundo”. *Revista Estudos Feministas*, v. 8, n.1, 2000.

12ª aula – 21 de dezembro – Pesquisas com convidadas